



DISTRIBUIÇÃO DA FAMÍLIA ORCHIDACEAE EM FORMAÇÕES DE MOITAS NAS AREIAS BRANCAS DA SERRA DE ITABAIANA, SERGIPE.

Tamires Carregosa da Silva¹

Luiz Aquino Silva Santos¹; Daniel Alvares Silveira de Assis²; Silvana Helena Nascimento Monteiro¹.

Departamento de Biologia (¹*Lab. de Sistemática Vegetal), (²*Graduando em Ciênc. Biológicas) Universidade Federal de Sergipe (Contato tamirescarregosa@gmail.com)

INTRODUÇÃO

O Parque Nacional Serra de Itabaiana (PARNA), localizado em Sergipe, compreende os municípios de Areia Branca, Itabaiana, Laranjeiras, Itaporanga d'Ajuda e Campo do Brito e é composto pelas serras Cajueiro, Comprida e de Itabaiana, esta última sendo a maior delas (Dantas *et al.*, 2010). Quanto às formações vegetacionais o PARNA é caracterizado pela presença de florestas secundárias nas encostas e no decorrer dos riachos que compreendem a serra. Enquanto que em termos classificatórios de habitat, têm-se as Areias Brancas, Vegetação Arbustiva, Áreas Úmidas e Áreas com Gramíneas e Ciperáceas (Vicente *et al.*, 1997). As Areias Brancas compõem um tipo de habitat com evidentes propriedades vegetacionais distintas, das matas estacionais e da Caatinga hipoxerófila, do agreste Sergipano (Dantas *et al.*, 2010). Os Solos são constituídos unicamente por areias brancas e caracterizados pela alta drenagem e escassez de nutrientes. Apesar de parte considerável da vegetação das areias brancas também ocorrerem em ambientes de restinga, Vicente *et al.*, (1997; 2005) rejeita essa classificação, visto que não possui as características condizentes com esse tipo de ecossistema, como origem de formação ou deposição sedimentar. Uma característica relevante para esse tipo de comunidade é a associação dos indivíduos em moitas. Podendo ser moitas com indivíduos de uma mesma espécie ou indivíduos de espécies diferentes e de maior complexidade (Vicente *et al.*, 2005).

OBJETIVOS

O presente trabalho buscou verificar os representantes terrestres da família Orchidaceae, assim como a sua distribuição nas moitas de areias brancas da Serra de Itabaiana, investigando se a quantidade de indivíduos está associada ao tamanho do perímetro dos fragmentos e à espessura da serrapilheira.

MATERIAL E MÉTODOS

O Parque Nacional Serra de Itabaiana está situado a cerca de 40km do litoral de Sergipe (10°40'S, 37°25'W) e abrange uma área de 7966ha. As médias anuais de temperatura e precipitações variam, respectivamente, de 24 - 26°C e 700 - 900 mm (Santos e Andrade, 1992). As Areias Brancas ocorrem na face leste da Serra de Itabaiana e na Serra comprida, correspondendo a uma área de 347ha, representa cerca de 0,4% do território total (Dantas *et al.*, 2010). O local de estudo corresponde às areias brancas da face leste da Serra de Itabaiana, precisamente entre as localidades dos riachos Coqueiro e Água Fria (10°45'32" S e 37°20'59" O). O estudo versou sobre as espécies terrestres da família Orchidaceae, encontradas frequentemente nas bordas das moitas. Foram medidos os perímetros das ilhas e quantificados os números de indivíduos bem como a espessura da serrapilheira. Os fragmentos foram mensurados utilizando-se uma trena, enquanto que a espessura da serrapilheira foi medida com régua; os indivíduos foram quantificados através de contagem manual; foi avaliado também o grau de correlação da

espécie de maior abundância com o perímetro dos fragmentos e espessura da serrapilheira.

Para avaliar o grau de associação entre os parâmetros medidos em campo, utilizou - se o teste de correlação de Spearman através do programa BioEstat 5.0.

RESULTADOS

Durante a sondagem, verificou - se a presença de quatro espécies de Orchidaceae terrestre nas regiões das bordas das moitas: *Sobralia liliastrum* Lindl., *Epidendrum orchidiflorum* Salzm. ex Lindl., *Cyrtopodium polyphyllum* (Vell.) Pabst ex F. Barros, *Encyclia dichroma* (Lindl.) Schltr., A espécie de maior abundância foi *Sobralia liliastrum*, tendo um maior número de indivíduos e ocorrendo em um maior número de moitas.

Quanto às medições, se encontrou fraca associação entre o número de indivíduos de orquídeas e a espessura da serrapilheira ($N = 15$; $r_s = - 0,30$; $P = 0,27$) e entre o número de *Sobralia liliastrum* e a espessura da serrapilheira ($N = 15$; $r_s = - 0,06$; $P=0,82$). Contudo, encontrou - se uma correlação moderada entre o perímetro dos fragmentos de moitas e o número de indivíduos de orquídeas ($N = 15$; $r_s = - 0,35$; $P=0,2$) e do perímetro com o número de indivíduos de *Sobralia liliastrum* ($N = 15$; $r_s = - 0,42$; $P=0,12$).

As partes sombreadas do solo, formadas pelas projeções dos estratos superiores, são recobertas por uma serrapilheira mais densa, a decomposição da serrapilheira promove uma maior disponibilidade da matéria orgânica no solo, sendo que, muitas vezes, essa deposição nas formações abertas estão associada à presença da *Clusia sp.*. Mas diante dos resultados, estas espécies terrestres heliófilas das regiões de moitas, parecem está mais associado à luminosidade que a disponibilidade de nutrientes.

CONCLUSÃO

Neste trabalho concluiu - se que o número de indivíduos de Orchidaceae está mais associado ao perímetro das moitas, assim como a quantidade de *Sobralia liliastrum*. No entanto, são necessários mais estudos que visem à avaliação de demais variáveis de distribuição dessas Orchidaceae nas formações abertas, tais como a luminosidade, salinidade, orientação dos indivíduos em relação ao fragmento, medidas de dossel, dispersão, polinização, estes podem fornecer informações ecológicas de significativa relevância para as espécies de Orchidaceae nesse ecossistema.

REFERÊNCIAS

- Vicente, A., De Araújo, G.M.M., Lírio, G.P. & Santos, S.C. 1997. Descrição parcial e preliminar dos habitats da Serra de Itabaiana, Sergipe. Publicações Avulsas do Centro Acadêmico Livre de Biologia da Universidade Federal de Sergipe 1:23 - 27.
- Vicente, A., Ribeiro, A.S., Santos, E.A. & Franco, C.R.P. 2005. Levantamento botânico In: Parque Nacional Serra de Itabaiana Levantamento da Biota (C.M. Carvalho & J.C. Vilar, coord.). Ibama, Biologia Geral e Experimental/UFS, Aracaju, p.15 - 37.
- Dantas, T.V.P., Nascimento - Júnior, J.E., Ribeiro, A.S., Prata, A.P.N. 2010. Florística e estrutura da vegetação arbustivo - arbórea das Areias Brancas do Parque Nacional Serra de Itabaiana, Sergipe, Brasil. Revista Brasil. Bot., V.33, n.4, p.575 - 588.
- Santos, A. F.; Andrade, J. A. (Coordenadores). Delimitação e Regionalização do Brasil, Semi - árido, Sergipe, Universidade Federal de Sergipe, 1992. 72p.